MINUTO BARRA

AUXÍLIO EMERGENCIAL DO GOVERNO BOLSONARO AMPARA TRABALHADORES E AQUECE ECONOMIA MARANHENSE NA PANDEMIA, AFIRMA HILDO ROCHA

Posted on 22/05/2020 by Minuto Barra



O parlamentar acredita que 67% da população maranhense está sendo amparada com o auxilio que já está sendo pago o segundo mês.

Category: Economia

O auxílio emergencial do governo federal pago a trabalhadores informais e famílias de baixa renda ampara os mais necessitados e aquece a economia do País, durante a pandemia do novo coronavírus, principalmente o estado do Maranhão, um dos mais afetados pela crise.

A declaração é do deputado federal Hildo Rocha (MDB- MA), um dos parlamentares que mais se empenhou na Câmara Federal para a provação da matéria. “É o maior amparo social praticado hoje no mundo em apoio às pessoas que estão sofrendo pela pandemia ocasionada pela Covid-19”, afirmou Rocha.

O parlamentar acredita que 67% da população maranhense está sendo amparada com o auxilio, que ja está sendo pago o segundo mês. “Diretamente, o auxílio emergencial está beneficiando 2 milhões 180 mil pessoas no Maranhão. Indiretamente, contempla mais 2,5 milhões. Ou seja, são 4 milhões 680 mil pessoas beneficiadas em todo o estado com essa programa do governo do presidente Jair Bolsonaro”, revelou.

Além de amparar os trabalhadores e suas famílias, Hildo afirma que o auxílio emergencial também está contribuindo para aquecer a economia do estado.

“Esse auxilio emergencial do governo federal também ajuda a irrigar a economia do Maranhão, pois são R$ 1 bilhão e 400 milhões injetados por mês na nossa economia. Em três meses, serão quase R$ 5 bilhões transferidos dos cofres do governo federal para o estado do Maranhão”, finalizou.

A lei que cria o auxílio emergencial que fica entre 600 e 1.200 reais foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em 1º de abril e publicada no dia 2 do mês passado no Diário Oficial da União (DOU). O programa atende trabalhadores informais, intermitente e microempreendedores individuais (MEIs).

O benefício será repassado por três meses e será pago em dobro para mulheres chefes de família (R$ 1,2 mil). De acordo com o governo, 54 milhões de pessoas estão sendo beneficiadas em todo o País. O custo total do programa, segundo o Ministério da Economia, será de R$ 98 bilhões. Trabalhadores intermitentes – modalidade de contrato criada na última reforma trabalhista, em 2017, também têm direito ao auxílio emergencial.

https://youtu.be/pe3y2LKcoFU